

# Bem-aventurados



## Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus. (Mt 5.9)

A guerra transformou-se numa epidemia generalizada: guerras por diamante e petróleo, pelo controle do tráfico de drogas, guerras étnicas, religiosas, de gangues urbanas organizadas. Um amigo vitimado pela guerra civil em Angola disse: “As metralhadoras estão exaustas da guerra que os homens estão fazendo”. Há pitadas de guerra nas palavras das pessoas. Imagino um texto diabólico zunindo nos ouvidos de todo mundo: “Enquanto depender de vocês, façam o máximo de guerra com todas as pessoas que puderem”. Mais do que nunca, o mundo precisa de construtores da paz.

### Paz em Jesus

Paz nos Evangelhos não é somente ausência de guerra. Alguém pode viver sem guerra, e ainda assim não viver em paz. Mas o discípulo pode, inclusive, viver num ambiente de guerra e manter-se em paz. Como as demais bem-aventuranças, a paz é uma condição interior, um estado de espírito.

A paz do discípulo depende da promessa da companhia de Jesus (Jo 14.27,28; 16.32,33). Paulo escreve sobre essa “paz de Deus, que excede todo o entendimento” e que guarda o coração e a mente do discípulo (Fp 4.7). A paz divina dá segurança. Você já presenciou uma criança perdida na rua, numa praia? Já viu a expressão de alívio em seu rosto quando reencontra a mãe ou o pai? O ambiente externo continua o mesmo; o que muda é o estado de segurança interior da criança no momento do reencontro.

### Tal pai, tal filho

Paz é uma condição de amizade com Deus. Paulo diz: “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; por intermédio de quem recebemos, agora, a reconciliação” (Rm 5.1, 11). Na verdade, a mais desgraçada de todas as guerras é aquela em que as pessoas se constituem inimigas de Deus. A verdadeira paz é marcada pela intimidade entre Pai e filho — mulheres e homens que, de tão amigos de Deus, “serão chamados filhos de Deus”.

Os filhos de Deus são tão pacificadores quanto Ele. Não são pacificadores para serem chamados filhos de Deus; pelo contrário, por serem filhos de Deus, tornam-se construtores da paz, e por isso são felizes.

Jesus preferiu ir para a cruz a usar a espada de Pedro ou mesmo uma legião de anjos para guerrear em seu favor. O Príncipe da Paz sabia que por meio da cruz estaria reconciliando consigo o mundo.

Pessoas com bons ideais e sonhos parecidos são capazes de viver em situação de guerra infernal. Aprenderam a viver num cenário de violência, numa espiritualidade de competição. Não conseguem entender o caminho do perdão. A grande alegria do guerreiro é ver seu inimigo esmagado, humilhado, punido. Já o discípulo acolhe o mesmo evento com pesar e tristeza.

### Filho ou criatura de Deus?

Fico impressionado com as pessoas que pregam o evangelho como se estivessem fazendo uma guerra contra seus ouvintes. Dizem que o outro é apenas criatura de Deus.



“Eu, sim, sou filho de Deus” — afirmam. Jesus deixa claro em seu discurso que os pacificadores serão chamados filhos de Deus. Você quer ser reconhecido como filho de Deus? Comece a exercitar a sua habilidade de pacificação. Não use seus métodos de evangelização como instrumentos de agressão. Seja justo, fale a verdade em amor, use de misericórdia e, no conjunto de todas essas virtudes, mantenha no mastro a bandeira da paz.

Por Carlos Queiroz

Origem: Revista Mãos Dadas. Edição 9.

**Vejamais: Bem-aventurados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.**